



O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Abril 2021 • Ano XXXVI 2ª série • n.º 373
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).

Colisão

Diagnóstico

Mecânica

Manutenção

Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com



Nesta edição

Lar de Stº António

pág. 3

Junta de Freguesia

págs. 4-5

Comunidade Paroquial

pág. 6

ACARF

pág. 8

Nascente Escolar

págs. 9-11

Acompanhando o FSC

pág. 13

Opinião

pág. 14

0.5% do seu IRS pode ser entregue à ACARF, ajudar não custa mesmo nada!

Para isso tem apenas que escrever o Número de Identificação Fiscal da ACARF, **501 524 614**, no Campo 1101, do Quadro 11, Modelo 3, da sua declaração de IRS. Desta forma estará a oferecer 0.5% do seu imposto a esta instituição, sem qualquer custo para si, pois o imposto a pagar e o montante reembolsado nunca serão alterados. Ao preencher esse quadro estará apenas a indicar que essa parte do seu imposto nos será entregue, não irá para despesas do estado.

11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado

Entidades Beneficiárias

- 1101 Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)
- 1101 Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)
- 1102 Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)
- 1103 Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRIS)

NIF

- IRS **Donativo sem custo para si**
- IVA **O seu donativo adicional**

Nós por cá: locais

25 de Abril de 1974 e 25 de Novembro de 1975

Nas celebrações do 47º aniversário do 25 de Abril, Gil de Azevedo Abreu, lançou a sua última obra literária em que aborda o período revolucionário desde o golpe de estado, que pôs fim ao antigo regime e abriu as portas à liberdade, até ao 25 de novembro que recuperou a democracia e a reconciliação dos portugueses com o 25 de Abril

O 25 de Abril de 1974 pôs cobro a uma ditadura de extrema-direita e o 25 de Novembro de 1975 a uma tentativa de outra ditadura de extrema-esquerda.

O 25 de Abril de 1974 pôs fim à ditadura salazarista do Estado Novo, ao autoritarismo, à censura, à "Polícia Internacional e de Defesa do Estado" (PIDE), à privação de direitos e garantias dos cidadãos, ao cerceamento da liberdade, à Guerra Colonial, e abriu as portas da liberdade, da expressão livre e de opiniões, da democracia, da abertura aos partidos políticos. Mas, para aqui chegarmos, após "meio século de não pensamento", antecedentes houve no combate à ditadura. Assim, muitas individualidades evidenciaram-se contra o fascismo; vários movimentos e partidos revolucionários lutaram contra Salazar; ao longo dos anos, assistimos a repressões, prisões, exílios, atentados, conspirações, manifestações e, por fim, a oposição à Guerra Colonial que, ao longo de 13 anos, corroeu as bases do Estado Novo provocando grande desgaste nas Forças Armadas e na população desembocando no "Movimento dos Capitães", criado a 25/8/1973, passando a 5/3/1974 a designar-se "Movimento das Forças Armadas" (MFA).

Pondo termo a um longo regime ditatorial de 48 anos e com o derrube do mesmo, o MFA nomeou uma Junta de Salvação Nacional com sete oficiais-generais. Após 21 dias de governo da Junta, o general António de Spínola foi eleito a 15/5/1974 Presidente da República, se bem que a contragosto dos oficiais de Abril que desejavam entregar o poder político ao general Costa Gomes. Daí que o mandato presidencial de Spínola se transformasse num "braço-de-ferro" com os autores do 25 de Abril já que o projecto político preconizado pelo general colidia com o do MFA. Palma Carlos foi nomeado primeiro-ministro pelo Presidente da República, mas, passados dois meses, demite-se graças às divergências entre Governo e MFA. Com a demissão, surge Vasco Gonçalves para ocupar o cargo de Palma Carlos. Spínola, isolado no seio do aparelho militar e perante a situação de caos, desordem, anarquia e ruína da economia, apela a uma mobilização popular, mas frustrada a "maioria silenciosa" de 28 de Setembro proibida pela Comissão Coordenadora do MFA, volvidos dois dias, a 30 de Setembro, não querendo ser um presidente "decorativo", renuncia. A partir daí, Costa Gomes assume a Presidência da República.

No entanto, após o 25 de Abril, militares revolucionários da esquerda das Forças Armadas tomaram as rédeas do poder e o Partido Comunista Português (PCP) começou a comandar os acontecimentos rumo a

uma ideologia totalitária. E tudo começou com a nomeação de Vasco Gonçalves para primeiro-ministro o qual durante 13 meses chefiou o II, III, IV e V governos provisórios. Este militar foi peça importante para a estratégia comunista de assalto ao poder nesse período revolucionário com o apoio da corrente marxista do MFA.

Daí, a experiência política portuguesa de então ter ficado conhecida por "gonçalvismo" expressa no lema "aliança povo-MFA" sob a égide do PCP e dos militares seus aliados.

Além disso, não podemos compreender o 25 de Novembro de 1975 sem lembrar:

- O PREC (Processo Revolucionário em Curso) e o COPCON (Comando Operacional do Continente) chefiados por Otelo Saraiva de Carvalho para unir a esquerda;
- O 11 de Março de 1975 (tentativa falhada de golpe de Estado comandada por Spínola);
- A actuação do ELP (Exército da Libertação Nacional) de extrema-direita e do MDLP (Movimento Democrático de Libertação de Portugal) fundado por Spínola;
- O "Conselho da Revolução" surgido a 14/3/1975;
- As nacionalizações, nomeadamente a comunicação social, banca, grandes empresas industriais e seguros, as ocupações selvagens de terras e fábricas, as brigadas e piquetes revolucionários, as prisões arbitrárias;
- O "Verão Quente" de 1975 com sequestros, saneamentos, manifestações, paralisações de trabalho, confrontos, barricadas, greves, milícias armadas, plenários, abaixo-assinados, comícios, enfim, forte agitação social, política e militar. Portugal esteve na iminência de uma guerra civil;
- O comício de 19 de Julho de 1975 que encheu a Alameda da Fonte Luminosa em Lisboa onde Mário Soares afirmou que a direcção do PCP "É uma cúpula de paranóicos" e de "Irresponsáveis que não representam o povo português", exigindo a demissão do primeiro-ministro Vasco Gonçalves;
- O "Documento dos Nove" de 7/8/1975 da autoria de Melo Antunes;
- O documento "Autocrítica Revolucionária do COPCON" de Otelo inspirado nas teses da extrema-esquerda;
- O grande comício em Braga a 10/8/1975 com mais de cem mil pessoas exigindo a Rádio Renascença (RR) que tinha sido ocupada em Maio de 1975 com o apoio de Otelo e Vasco Gonçalves;
- A criação a 24/8/1975 da FUP (Frente de Unidade Popular) com a adesão de vários partidos revolucionários e da passagem a 2/9/1975 da FUP para FUR (Frente de Unidade Revolucionária) promovida por Otelo e apoio dos "gonçalvistas", no fundo, uma

aliança do PCP com toda a extrema-esquerda não maoísta contra o PS e a social democracia;

- A enorme manifestação da FUP, a 27 de Agosto, com milhares de soldados e marinheiros até ao palácio de Belém de apoio entusiástico a Vasco Gonçalves onde o Presidente da República, Costa Gomes, foi vaiado;
 - A transferência de mais de um milhão de metralhadoras G3 retiradas do Depósito Geral de Material de Guerra, em Beirolas, operação levada a cabo pelo capitão Álvaro Fernandes para a Polícia Militar a meados de Setembro de 1975 e depois desviadas para o PRP/BR (Partido Revolucionário do Proletariado/ Brigadas Revolucionárias) formação defensora da luta armada;
 - O aparecimento em Setembro dos SUV (Soldados Unidos Vencerão), um movimento semiclandestino apoiado pela FUR, PCP e UDP (União Democrática Popular). E, a 27 deste mês, o assalto, saque e incêndio à embaixada de Espanha;
 - A manifestação da Intersindical e cerco à Assembleia Constituinte em mais de 24 horas a 13/11/1975;
 - O debate histórico e televisivo a 6/11/1975 de três horas e quarenta minutos entre Cunhal e Mário Soares;
 - O gigantesco comício no Terreiro do Paço do PCP e FUR, a 16 de Novembro, pelo "poder popular" contra o VI governo provisório de Pinheiro de Azevedo. Já a 9 deste mês, o mesmo Terreiro do Paço havia sido palco de uma grande manifestação de apoio a este governo, promovida pelo PS (Partido Socialista), PPD (Partido Popular Democrático), apoiada pelo CDS (Centro Democrático Social) e PPM (Partido Popular Monárquico);
 - O "Manifesto dos Oficiais Revolucionários" a 20/11/1975 não descartando a acção e o poder armado, manifesto subscrito por 18 oficiais, PCP e extrema-esquerda.
- 25 de Novembro de 1975:** tentativa de golpe de Estado das forças radicais com ocupação militar das bases da Força Aérea, televisão e cerco a outras unidades militares. Iniciou-a a ala esquerdista das Forças Armadas, nomeadamente os pára-quedistas de Tancos, com vista à instauração em Portugal do "poder popular".

Todavia, com luz verde do Presidente da República, Costa Gomes, forças militares coordenadas por Ramalho Eanes e com execução pelo Regimento de Comandos chefiado por Jaime Neves travaram a tentativa de totalitarismo da esquerda querendo impor uma ditadura comunista. Centenas de detenções houve, incluindo

25 DE ABRIL DE 1974 e 25 DE NOVEMBRO DE 1975 TÓPICOS DE ANÁLISE



Gil de Azevedo Abreu

Otelo que foi para a prisão de Custóias, e numerosos oficiais e nomes sonantes da FUR entraram na clandestinidade.

Em Dezembro de 2015, na Fundação Gulbenkian, encerrou-se um ciclo de conferências comemorativo dos 40 anos do 25 de Novembro de 1975 tendo como principais organizadores o sociólogo António Barreto e o general Rocha Vieira. Na altura, só as bancadas parlamentares do PSD (Partido Social Democrata) e CDS avançaram com uma proposta de evocação da efeméride, mas foi chumbada. Daí, António Barreto ter afirmado: "tanta gente se acovarda hoje".

A 22/11/2019, o Parlamento aprovou um voto de saudação apresentado pelo CDS-PP pelo 44º aniversário da operação militar do 25 de Novembro de 1975. Foi aprovado com o apoio do PSD, IL (Iniciativa Liberal), Chega e sete deputados socialistas. Os restantes deputados do PS, PAN (Pessoas-Animais-Natureza) e Livre optaram por se abster. PCP, PEV (Partido Ecologista "Os Verdes") e BE (Bloco de Esquerda) votaram contra. «Comportamento timorato» do PS, assim o definiu o socialista Francisco Assis.

O 25 de Novembro de 1975 recuperou a democracia e reconciliou os portugueses com os ideais de Abril de 1974 libertando o país de uma tentativa de ditadura comunista.

25 de Novembro de 1975 é uma data maldita para a extrema-esquerda, pois saiu derrotada e agora procura silenciá-la.

Os tópicos de análise, a seguir anotados, estão alicerçados em fontes bibliográficas e publicações periódicas.

Nós por cá: locais

Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio pioneiro no consumo de água da rede pública "Enche aqui o teu cantil"



O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio desenvolve no seu Plano Anual de Atividades os Programas Nacionais Eco-Escolas, Escola Azul e Escola Cidadã. Os objetivos estabelecidos em cada programa são direcionados no sentido da defesa do ambiente em geral, na preservação da água e na consciência cívica e individual. Seguindo a Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, deixou de vender nos seus bares escolares água engarrafada e consequentemente de produzir resíduos plásticos. Nesse sentido lançou, no final do ano letivo anterior, o desafio à Câmara Municipal de Esposende e à Esposende Ambiente o repto para instalar nas suas escolas pontos de recolha de

água e disponibilização de cantis aos alunos. Desde setembro que os alunos consomem água da rede pública, que segundo o Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, Dr. Paulo Marques "é 100% segura, como atesta, ano após ano, há mais de uma década, o selo de qualidade atribuído pela entidade reguladora ERSAR, responsável pela certificação da água para consumo".

Aceite o desafio o município e a Esposende Ambiente decidiram estender a iniciativa às outras escolas do concelho, sob a forma de uma campanha de promoção do consumo da água da torneira, que foi lançada no dia 22 de março, Dia Mundial da Terra.

Na cerimónia do lançamento da campanha o Presidente da Câmara Municipal, Arq.º Benjamim Pereira, manifestou a convicção de que as novas gerações estão sensibilizadas para as problemáticas ambientais e, nesse sentido, totalmente disponíveis para adotar posturas de preservação do ambiente que contribuam para a mudança de comportamentos, tendo em vista o bem-estar da população e a "saúde" do planeta.

O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio congratula-se com esta campanha e compromete-se a continuar a incutir nos seus alunos pequenos gestos como a reciclagem e separação dos resíduos, poupança de água e eletricidade, compostagem, cultivo de hortas biológicas, entre outros.

Obras na Rua Pe. Joaquim Gomes dos Santos



Decorrem a bom ritmo as obras para alargamento da rua Pe. Joaquim Gomes dos Santos, uma velha necessidade que agora se concretiza. Com um elevado número de habitações neste lugar e como principal porta de acesso à ACARF a sua reduzida largura só permitia a passagem de uma viatura de cada vez.

Depois de um enorme esforço da autarquia junto dos seus proprietários foi

possível adquirir os terrenos para o seu alargamento. Depois de concluída, o trânsito será bem mais fluido e sem qualquer impedimento, pois com as referidas obras está a ser criado também um novo acesso à ACARF com uma entrada pelo novo parque de estacionamento, ficando a atual entrada reservada para viaturas de serviço da instituição.

Concurso dos Maios 2021

Este ano, a Junta de Freguesia volta a realizar o Concurso dos Maios nos moldes habituais, ou seja, com entrega dos trabalhos a partir do dia 30 de abril até às 12h do dia 1 de Maio, no Centro Cultural Rodrigues de Faria.

Haverá uma ORQUÍDEA para todos os concorrente.

Os 5 trabalhos com maior criatividade, originalidade e tradição, receberão, ainda, um vale no valor de 30€ a descontar no comércio local da nossa Freguesia.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Abril

O mês de abril chegou! Com ele uma lufada de ar fresco e animador, pensávamos que poderíamos ouvir as campainhas a anunciar Cristo Ressuscitado, mas não! Só aconteceu nos corações dos utentes em que cada um pode fazer individualmente a sua "Páscoa". Foi sem dúvida mais um momento diferente, mas sempre com a esperança e convicção que tudo vai melhorar.

Passado um ano, desde o início desta pandemia, podemos agora começar a respirar de alívio e afirmar que estamos a superar esta prova, que ainda não terminou.... O caminho será longo, mas talvez mais calmo e com a resiliência de todos será certamente mais fácil de ser percorrido.

Mas como a vida tem que continuar e parar é morrer! A instituição continua com o desenrolar do dia a dia e as atividades vão surgindo, desta vez foi através da Junta de Freguesia de Forjães no âmbito do projeto "Olhares atentos, Forjães a semear e a colher gerações", sendo o tema 25 de Abril.

A recolha de fotografias foi muito engraçada e o mote da conversa estava dado: "onde é que estava no 25 de Abril?" Um verdadeiro tesouro bibliográfico que trouxe à memória conversas e vivências passadas e fica o registo de uma frase dita por um utente: "Vivemos uma revolução há 47 anos atrás, mas agora estamos a viver uma guerra sem armas..."



Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

150.º aniversário do nascimento de Rodrigues de Faria

António Rodrigues Alves de Faria nasceu em Forjães, no dia 6 de abril de 1871 e faleceu no dia 10 de agosto de 1949. Aos 14 anos emigrou para o Brasil, onde se afirmou como empresário de sucesso na indústria do sal. Posteriormente, em 1909, fundou a Companhia de Comércio e Navegação. Regressado à sua terra natal, investiu parte da sua fortuna como benfeitor na nossa Vila. A sua obra mais importante foi a construção da Escola Rodrigues de Faria, atualmente Centro Cultural Rodrigues de Faria e sede da Junta de Freguesia, inaugurado em agosto de 2001.

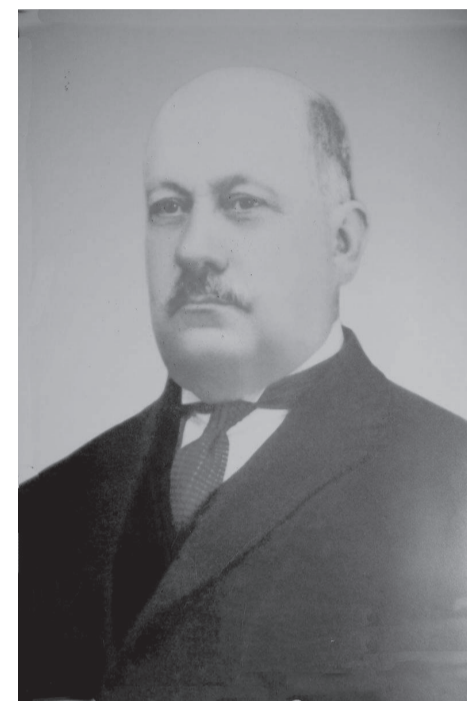
A Junta de Freguesia, vendo-se limitada em concretizar a justa e merecida homenagem a Rodrigues de Faria, tendo em conta a situação pandémica que atravessamos,

decidiu assinalar esta importante data para todos os Forjanenses, em articulação com o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

Entendemos que devemos dar continuidade ao desejo e aspiração de Rodrigues Faria que tanto se preocupou e debateu em desenvolver a educação, criando estruturas extremamente dignas e muito desenvolvidas para a sua época. Desta forma, durante o mês de abril e maio, será apresentado um webinar aos alunos do Agrupamento para ficarem a conhecer o Homem e a Obra que nos deixou. As turmas do 1.º Ciclo do Centro Escolar de Forjães e as turmas dos quintos e oitavos anos da Escola Básica de Forjães e da Escola Básica António Rodrigues Sampaio vão

realizar visitas orientadas pelos docentes e pelo Presidente da Junta de Freguesia, no sentido de melhor conhecerem o Centro Cultural e, sobretudo, os painéis de Jorge Colaço que retratam os maiores momentos da História de Portugal, entre os quais os Descobrimientos, uma das matérias lecionadas nas aulas.

Por fim, a nossa sentida e sincera homenagem e o nosso eterno agradecimento ao grande Benfeitor Rodrigues Faria, por tudo o que nos trouxe e por todo o legado, que com orgulho, tentamos preservar até aos dias de hoje.



Censos 2021

A partir de 5 de abril, o Instituto Nacional de Estatística deu início ao processo dos Censos de 2021, em articulação com a Freguesia de Forjães. Este ano, e tendo em conta as medidas de segurança necessárias para o combate à pandemia de Covid-19, os Censos respeitarão o seguinte calendário:

A partir de 5 de abril, receberá uma carta do INE com os códigos necessários para responder aos Censos, preferencialmente através da internet.

A partir de 19 de abril, responde pela internet em <https://censos2021.ine.pt/>, preferencialmente até 3 de maio.

Para responder pela internet, basta digitar o código e a password indicados na carta que recebeu na caixa do correio. Depois de responder às questões colocadas, seleccione "Entregar".

Para mais informações, consulte o site do INE relativamente aos Censos 2021.

Se não tiver condições para responder pela Internet, pode

utilizar as seguintes opções:

- Pedir ajuda a familiares ou amigos;
- Dirigir-se à Junta de Freguesia (Tel. 253877430);
- Aguardar pela visita do Recenseador;
- Ligar para a Linha de Apoio: 210 54 20 21.

GUARDE CONSIGO A CARTA QUE RECEBEU DO INE. É OBRIGATÓRIO PARTICIPAR NOS CENSOS!

Programa Porta 65

O Programa Porta 65 - Jovem é um sistema de apoio financeiro ao arrendamento por jovens, isolado, constituídos em agregados ou em coabitação, regulado por um conjunto de diplomas legais. Tem como objetivo regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando estilos de vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem; a reabilitação de áreas urbanas degradadas e a dinamização do mercado de arrendamento. Este programa apoia o arrendamento de habita-

ções para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.

A candidatura é realizada via eletrónica, no Portal da Habitação em www.portaldahabitacao.pt/porta65j/, acedendo à opção "Apresentar Candidatura" com o NIF (número de identificação fiscal) e a senha de acesso à Autoridade Tributária.

O período de candidaturas decorre entre as 10:00h do dia 20 de abril de 2021 e as 17:00h do dia 25 de maio de 2021 (Hora do continente).

Apoio ao comércio local

Com o objetivo de promover e dinamizar o comércio local, a Junta de Freguesia, em colaboração com os comerciantes forjanenses, levou a cabo o sorteio de três magníficos "Cabazes da Páscoa". O sorteio foi realizado pela Lotaria da Páscoa e os números sorteados pelos 4 últimos algarismos, foram o número 2190 – Culizende, Lda; o número 0809 – Vitor Manuel Reparções Gerais Automóveis, Lda e o número 3638 – Café Ecológico.

Os sorteados foram contactados pela Junta de Freguesia e procederam ao levantamento dos cabazes. Agradecemos a todos os comerciantes e aos seus clientes que colaboraram com esta habitual iniciativa: "Nesta Páscoa faça compras no comércio tradicional", que tem como principal objetivo dinamizar o comércio da nossa freguesia. A todos o nosso muito obrigado.

Páscoa

Este foi mais um ano em que fomos obrigados a comemorar a Páscoa de modo diferente do tradicional, tendo em conta o contexto pandémico que vivemos. Infelizmente, vimo-nos impossibilitados de comemorar uma das datas com mais tradição para todos nós, que se traduzia num singular convívio comunitário e familiar, recebendo a visita de Jesus Ressuscitado na sede da Junta de Freguesia.

Contudo, não podíamos deixar de celebrar esta data e, por isso, lançamos vários desafios, nomeadamente no âmbito do Projeto "Olhares atentos, Forjães a Semear e a Colher Gerações". Um dos desafios consistiu na elaboração e decoração de coroas alusivas à Quadra Pascal. Resultaram trabalhos fantásticos de vários forjanenses que, neste momento, integram este louvável projeto e que todos puderam apreciar no exterior do Centro Cultural Rodrigues de Faria.

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

rioneiva
Escola de condução
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Comemorações 25 de Abril

Em circunstâncias normais, assinalaríamos o 25 de Abril com a habitual Caminhada da Liberdade, que envolvia todas as associações e toda a comunidade. A par disto, outras atividades seriam realizadas de modo a comemorar esta tão importante data.

A Junta de Freguesia não pode deixar esta data em branco e, por isso, além do lançamento de 47 morteiros no dia 25 de Abril, foi realizada uma atividade muito interessante no âmbito do projeto "Olhares atentos, Forjães a semear e a colher gerações". Nas últimas semanas, ouvimos e conversamos com os nossos idosos acerca desta data que marcou a vida dos portugueses a partir de 1974.

Foram longas as conversas e muitas histórias ficaram por contar, pois como dizem os nossos idosos "as memórias são coisas que ficam do tempo que passa... coisas que recordamos sempre."

A Revolução de 25 de Abril, também conhecida como a Revolução dos Cravos, assinalou o dia em que Portugal alcançou a liberdade, depois de 48 anos de ditadura, e pôde começar a viver em democracia,

Segundo a Sra. Arminda Ribeiro, "esta data deveu-se graças a um grupo de militares que derrubou a ditadura em Portugal e devolveu a Liberdade à população. As pessoas até então não eram livres." Contou-nos que, por exemplo, "existiam palavras que não se podiam dizer, locais aos quais não podiam ir. Era um tempo em que as pessoas eram torturadas por terem opiniões diferentes dos senhores que governavam".

Para a Sra. Rosa Peixoto, "naquele

tempo, havia muita pobreza, era um tempo de quase escravatura. As famílias não tinham dinheiro para comprar bens de primeira necessidade e muitos homens eram obrigados a ir para a guerra, onde sofriam muito e por vezes morriam."

O Sr. Manuel Freitas vai mais "longe" na conversa e recorda o que mudou com o 25 de Abril: "naquele tempo só havia um único partido político; não havia eleições livres e as mulheres só podiam voltar se tivessem concluído o curso secundário". Lembra também que "naquele tempo, havia uma polícia política, com muitos informadores em toda a parte, que escutava praticamente todas as conversas e as pessoas que tivessem opiniões contrárias ao governo eram presas. Era um tempo, em que as pessoas casadas pela Igreja não se podiam divorciar, um tempo de muita pobreza em que cada patrão pagava o que queria aos seus trabalhadores, era uma escravidão".

Colhidos estes relatos de experiências vivenciadas por todos aqueles que sentiram diretamente na pele a Ditadura e, posteriormente, a Revolução dos Cravos e a Liberdade, foram elaborados cartazes e, em parceria com a Fundação Lar de Santo António e a ACARF, foi elaborado um filme com imagens alusivas a este dia que foi publicado nas redes sociais.

Queremos agradecer a todos os intervenientes: primeiro, aos forjanenses



que deram o seu testemunho tão vivo e tão rico que guardam nas suas, já, frágeis memórias; depois, às Associações envolvidas que, desde logo, se mostraram disponíveis para colaborar e foi, sem dúvida, um trabalho que deu frutos muito apreciados.

Sabemos que uma Vila onde todos trabalham e se empenham em prol da memória e da identidade forjanense, a oportunidade de recordar, vivenciar e assinalar momentos e datas importantes como este, será sempre uma Comunidade mais próxima, mais rica e mais honrosa.

Bem Hajam todos. Viva o 25 de Abril!

Travessa da Várzea

A Junta de Freguesia prolongou a pavimentação da Travessa da Várzea. Esta intervenção solucionou um problema com dezenas de anos, permitindo que neste momento não existam habitações nesta via, sem acessos condignos.

Esta intervenção foi executada no âmbito do protocolo celebrado entre o Município e a Freguesia de Forjães.

Estamos a trabalhar para que haja outras intervenções na nossa vila, nomeadamente a nível de requalificação de outros arruamentos e de outros espaços públicos.

Feira de S. Roque

No âmbito do Plano de Desconfinamento definido pelo Governo, o Município de Esposende reabriu a feira quinzenal de S. Roque a todos os feirantes, a partir do dia 10 de abril. No mês de maio a feira realiza-se nos dias 8 e 22. Venham até à nossa feira secular, no lindíssimo souto de S. Roque.

54º aniversário do Forjães Sport Clube

A Junta de Freguesia felicitou o Forjães Sport Clube pelo seu 54º aniversário, bem como os órgãos sociais, os sócios, funcionários e atletas que ao longo destes anos contribuíram para tornar o clube numa referência de associativismo da região. Patrocinou a entrevista ao atual presidente Joca Oliveira que foi publicada no dia 20 de abril no jornal Correio do Minho. Votos de muitos anos e muito sucesso para o nosso FSC!

A reparação e manutenção da tua Empresa

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Maria: onde há amor, há um olhar (Mês de Maria)

O mês de maio é uma oportunidade para os cristãos se centrarem no essencial da devoção a Maria. A verdadeira devoção consiste na imitação das virtudes humanas e evangélicas de Maria. O seu destino é o nosso (cf. Lumen Gentium). Portanto, o verdadeiro culto mariano é sermos como ela. Não como a Virgem de vestes celestiais entre as nuvens ou como uma princesa de uma história inatingível, mas como a Mãe de Deus, fiel e tremendamente humana. Sigamos a passagem da Visitação como evangelização para nós. Maria recebeu a notícia de que a sua prima Isabel estava à espera de um filho, já estava no sexto mês, e não foi necessário que Isabel pedisse a Maria ajuda, porque o amor descobre as necessidades dos outros; o amor não necessita que ninguém lhe peça favores, nem que alguém lhe solicite serviços. Maria não esperou o pedido de Isabel, porque o amor não espera, antecipa. O amor não se fica pelos sentimentos; o amor faz-se gesto, atitude, caminho e serviço. Onde há amor, há um olhar e, conseqüentemente, uma decisão! Maria, na períclope narrada, passa da interioridade ao acontecer, ao encontro. É assim que se dá uma autêntica experiência de Deus. Maria mostra-nos que tal experiência tem dois pés: um posto na experiência do amor de Deus que nos visita, e outro posto sempre no caminho que precisamos percorrer para ir ao encontro dos outros. A cena da Visitação conduz-nos, como fio de ouro, ao momento que a nossa Igreja Arquidiocesana vive: construir uma Igreja sinodal e Samaritana. De facto, sabemos que sinodal significa caminhar juntos, concretizando a nossa vocação pessoal e comunitária, prosseguindo o projeto sonhado pelo Deus Amor. Ora, caminhar juntos não implica que seja somente lado a lado, mas – sobretudo – que o façamos comprometidos na realização de uma caridade ativa e criativa entre nós e solícita na atenção aos mais necessitados. Para tal, urge descobrir o rosto de uma Igreja samaritana. A experiência pandémica que estamos a viver tornou evidente que somos, indubitavelmente, seres de relação. Tudo e todos, na aventura da vida, estamos interligados. Nunca nos salvaremos sozinhos. Quando o nosso Programa Pastoral nos convoca a caminhar juntos, convida-nos a sermos portadores de um amor que vê e que, por isso, não faz de conta! Aqui reconhecemos os acutilantes desafios que o Bom Samaritano nos sugere e que inspira a nossa Igreja Arquidiocesana! Não podemos tocar as coisas de Deus no templo, mas sermos incapazes de tocar aqueles que estão caídos na estrada. Não bastar ter muitas devoções se es-

tamos longe dos irmãos. Só no amor ao próximo é que se revela o amor a Deus. Aquele gesto de compaixão do samaritano ocupa-lhe a noite inteira. Mais ainda: pegar neste homem caído trocou as voltas à vida do samaritano, estragou-lhes os planos da viagem. Porém, não podemos dizer eu tenho as mãos limpas, eu não fiz nada. Não, se não fizeste nada, também estás a contribuir. Jesus pede-nos para não nos aterarmos nas nossas certezas. É que podemos ter isso tudo e nunca O ter visto. Só na vida que se parte e reparte é que Jesus se dá a ver. Aliás, a tradição bíblica revela-nos que Maria acompanhou a vida do seu Filho em todos os momentos. É significativa a sua presença junto de Cristo, no alto do calvário (cf. Jo 19,23-27). Assim, a sua presença no momento da morte tornou latente que Jesus não estava sozinho. Também em Canã se apercebeu de algo que faltava (cf. Jo 2,1-11). Ninguém lhe pediu, mas onde há amor, há um olhar. E, portanto, o seu coração viu uma necessidade concreta. Não cruzou os braços nem criticou os responsáveis pela festa. Maria fez a sua parte, e o milagre aconteceu. Neste sentido, recordemos que Maria é também Mãe da Igreja, como recorda o II Concílio Vaticano. Portanto, é também nossa mãe. Ora, tal convoca-nos à mesma missão: ter os mesmos sentimentos e fazer nascer em nós um coração que vê. A devoção mariana é um convite a viver uma fraternidade universal, ao jeito do Mestre, através de um amor solícito, perante todas as necessidades. O mês de maio tem esta orientação. Queremos caminhar com Maria, a mãe dos crentes. Na sua humildade, ensina-nos que tudo o que somos é dom, não nos pertence. Ao acolher esse dom, ensina-nos que somos servos. Por isso, estamos ao serviço de Deus e do seu reino com a nossa vida e os nossos bens. Este mês convida-nos à oração do terço, no aconchego familiar, verdadeira “Igreja Doméstica”, ou na nossa comunidade cristã, família de famílias. O livro 31 dias com Maria, guia na oração do terço, pode revestir-se de um apelo a não fazer da oração um mero exercício intelectual ou recitação de palavras sem grande significado, mas, pelo contrário, sentindo-nos apaixonados pelo Deus-Amor, a nossa oração poderá traduzir-se em comportamentos novos. Nunca esqueçamos. Maria caminha connosco, e nós, com(o) ela, reconhecemos que somos uns com os outros e que seremos mais humanos quanto mais nos responsabilizarmos e cuidarmos uns dos outros. Cristo chama-nos para que isso aconteça numa Igreja sinodal e samaritana.

Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Maio 2021

- 01| Início do Mês de Maria, a Senhora do Rosário: Oração Meditada do Rosário, às 18h30.
- 02| Domingo V da Páscoa (Dia da Mãe) | Rosário Meditado, às 8h30 e missas às 9h00 e 11h15.
- 06| Adoração ao Santíssimo Sacramento às 19h00, seguida de missa.
- 08| Oração Meditada do Rosário, às 18h30 e Missa Vespertina às 19h00.
- 09| Domingo VI da Páscoa: Rosário Meditado, às 8h30 e missas às 9h00 e 11h15.
- 12| Reunião do Conselho Económico às 21h00, no Salão Paroquial.
- 15| Peditório porta-a-porta da Confraria do Santíssimo Sacramento durante todo o dia. Colaboremos! | Oração Meditada do Rosário, às 18h30 e Missa Vespertina às 19h00.
- 16| Domingo da ASCENSÃO DO SENHOR – Dia das Comunicações Sociais - Rosário Meditado, às 8h30 e missa às 9h00.
- 22| Oração Meditada do Rosário, às 18h30 e Missa Vespertina às 19h00.
- 23| DOMINGO DO PENTECOSTES - Rosário Meditado, às 8h30 e missas às 9h00 e 11h15.
- 29| Celebração Penitencial Comunitária no Ato Penitencial da Missa Vespertina das 19h00.
- 30| Domingo da SANTÍSSIMA TRINDADE: missa às 10h30 em que será administrada a Santa Unção aos Doentes e/ou fragilizados pela idade...
- 31| Visitação do Nossa Senhora – Encerramento do Mês da Mãe: Rosário Meditado, às 18h30 e missa às 19h00.

Donativos para as obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares)

- 180€ de várias pessoas anónimas | 45€ de várias pessoas anónimas. Total de Total de 14.303,00 euros. Obrigado!

Movimentos religiosos

Óbitos:

- 01/04 – Carolina Martins Ribeiro, com 80 anos de idade, residente na Rua da Ribeira, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.
- 18/04 – António Vilas Boas de Lima, com 81 anos de idade, residente na Rua de São Roque, freguesia de Forjães, concelho de Esposende. Foi sepultado no Cemitério da Ordem Terceira, Viana do Castelo.



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

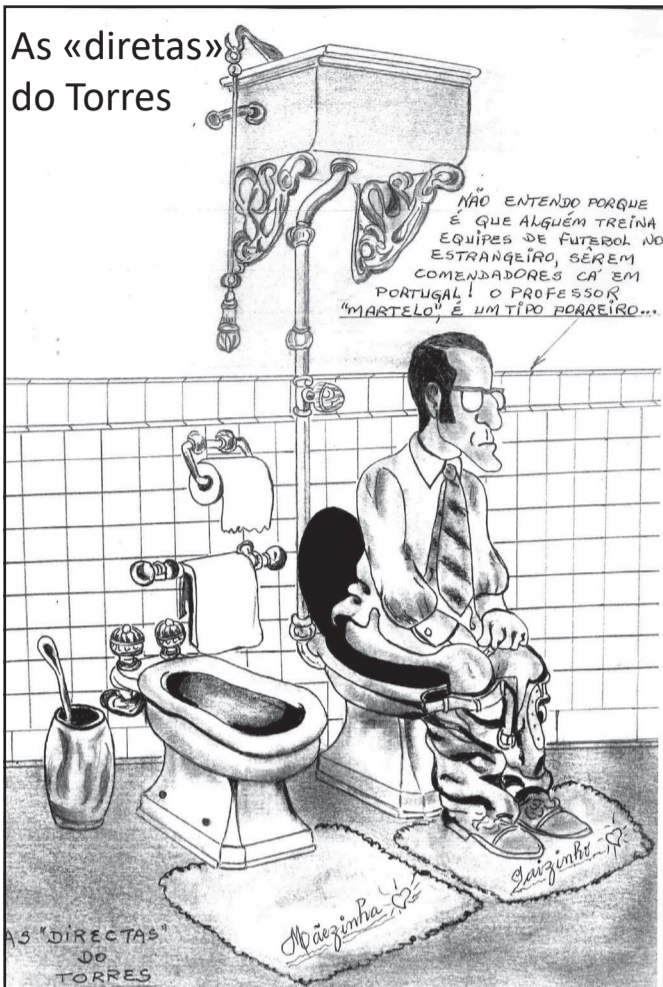


- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

A voz dos assinantes

Editorial

As «diretas»
do Torres

O abutre

É a mais repelente de todas as aves de rapina. Distingue-se por um bico muito forte, mais alto do que largo, guarnecido de um cirro na base; cabeça nua, coberta de penugem muito curta; pés com quatro dedos, unhas recurvadas, asas compridas.

Os abutres alimentam-se da corrupção. Os seus órgãos do olfato são tão subtis, que lhes fazem descobrir os despojos cadavéricos a grandes distâncias. Apenas os avistam, descem como uma flecha, giram em torno da sua presa, em seguida dilaceram-na, devoram-lhe as partes moles, e às vezes também porções até do esqueleto, depois de o haverem triturado com as suas fortes mandíbulas, são voracíssimos.

Quando fartos, os abutres têm de andar pesado e querem levantar o voo, só conseguem com grande dificuldade.

Não há nada, por muito repugnante que nos pareça, que não tenha um lado favorável. A escoria das aves está neste caso. Chega mesmo a ser providencial naquelas regiões, em que grande número de animais sucumbe longe das vistas do homem. Aí, se não fossem os abutres, os miasmas que resultariam dos corpos em decomposição, seriam mais prejudiciais do que costumam, aumentando as doenças dos países vizinhos do Equador. No Peru, no Egipto, e em outros lugares onde estas aves vivem em grande número, chegam elas a entrar em bando nas ruas das cidades, purgando-as dos detritos e restos de animais, que os descuidados habitantes lhes deitam.

Traduzido por Torres Jaques

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de caráter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.
 - "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.
 - Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.
 - "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.
 - "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.
 - Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.
- Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de "O Forjanense"
Arlindo Pereira Sousa Tomás

O leque da Lua

Distraída a lua um dia
Deixou cair lá do ar,
O seu leque refulgente
Sobre o campo azul do mar.

Debruçada, o braço argênteo
Para apanhá-lo estendeu,
Mas a branca mão lhe foge
Levado pelo escarcéu.

Pronto ao mar saltará, ó lua,
Para te o leque entregar,
Se do céu baixar quisesses,
Se eu pudesse ao céu trepar.

Torres Jaques

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º varoa; micha = 2º e; alfaias; l = 3º N.M.;
atrás; A.T. = 4º tem; aru; ama = 5º aria; i; ator =
6º comiserar = 7º caso; c; odor = 8º ode; T.A.P.;
asa = 9º po; lidar; as = 10º a; demónio; c = 11º
sócio; ómega =

Verticais

1º venta; copas = 2º a, mercado; o = 3º R.A.;
miose; DC = 4º ola; amo; lei = 5º afta; i; timo
= 6º arriscado = 7º miau; e; pano = 8º ias; aro;
rim = 9º C.S.; atada; O.E. = 10º h; amorosa; g =
11º altar; rasca =

O FORJANENSE

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e
Recreativa de Forjães
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

ACARF

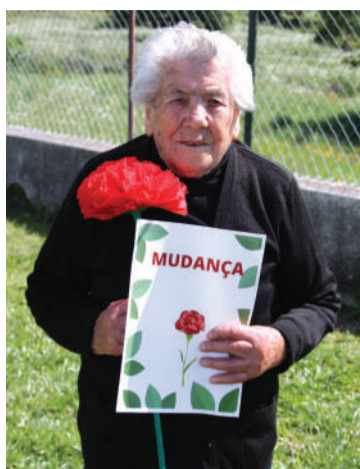
Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Após um longo período de encerramento, devido à situação pandémica e sanitária que vivemos nos últimos tempos, finalmente reabrimos as portas do Centro de Dia. O regresso está a ser calmo e um pouco tímido, mas, aos poucos vamos recuperando a confiança de todos. A alegria já se sente nas salas afetadas ao centro, já se sente a azafama das carrinhas a chegar e já se ouvem as vozes da experiência a partilhar ideias e conhecimento enquanto fazem as suas caminhadas matinais. Apesar das muitas restrições impostas pelo plano de contingência o silêncio que perpetuava vai desaparecendo, é substituído pelo som das conversas sobre o que foram estes tempos de isolamento, o que se está a passar e o que ainda está para vir. A experiência de vida acumulada é muita e todos têm a sua opinião e perspetiva.

Nesta fase inicial estamos a privilegiar as atividades na instituição, favorecendo os espaços exteriores, sempre que o tempo

o permite. Aos poucos, lentamente, vamos recuperando as nossas rotinas e esperamos, logo que possível, regressar à tão saudosa normalidade.

Na semana passada de uma forma muito singela, mas carregada de simbolismo, comemoramos o 25 de Abril. Agradecemos à Junta de Freguesia de Forjães o convite para participar nesta iniciativa que tanto significado tem para os nossos "Avós" que viveram e sentiram o 25 de Abril de 1974.



Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Mais uma vez, desejamos que esteja tudo bem com vocês e com as vossas famílias. Estamos muito felizes por podermos partilhar algumas das nossas vivências e aventuras.

Vamos começar pelas nossas mini férias da Páscoa, que foram espetaculares. Fizemos caminhadas e ao longo do percurso fomos apreciando a natureza, vejamos lá que até encontramos uma plantinha de cor verde à qual chamam erva-relógio, e que depois de separar as pontas, estas começam a rodar como se fossem ponteiros de um relógio. Também fomos ver o rio, do qual já temos imensas saudades, pois trazem recordações tão boas do Verão. Tivemos a oportunidade de passar uma tarde no campo de futebol do FSC e deliramos, pois muitos de nós nunca tínhamos pisado um relvado enorme como este. Realizamos ainda a tão desejada caça aos ovos e tivemos tempo para fazer uma lembrança da Páscoa.

Já sabem que nós adoramos brincar e com

o bom tempo que se faz sentir estes dias, aproveitamos o espaço exterior para realizar as nossas experiências. Com a chegada da Primavera preparamos atividades repletas de flores. Começamos por reunir uma grande variedade de flores, relativamente às espécies, cores, feitios, tamanhos e até cheiros. Simplesmente adoramos, pudemos apreciar a beleza destas e ainda tivemos a oportunidade de escolher a nossa flor preferida, posteriormente colocamos todas num painel, organizado por cores. O trabalho ficou lindíssimo, com as restantes flores fizemos pequenos ramos para brincar.

Mas as atividades com fores não ficam por aqui! Pois é, conhecem os pampilos? Certamente que já viram campos repletos de lindas flores amarelas, provavelmente são os pampilos. Tal como no tempo dos nossos avós e pais também os vossos se lembram de ir para os campos e fazer lindos colares de pampilos.

Nós também quisemos experimentar e produzimos os nossos colares. Ficaram tão lindos, e o mais importante foi ver o sorriso dos nossos pais ao reviverem em nós as experiências deles. Vá lá experimentem também vocês, com a ajuda dos vossos pais!

Aproxima-se uma data muito importante, o Dia da Mãe, e nós já estamos a preparar uma pequena surpresa, e tal como condecoramos os nossos pais com uma medalha, também faremos o mesmo às nossas queridas mães, vamos oferecer um distintivo de Super Mãe, pois elas estão repletas de super poderes.

E assim nos despedimos de vocês, já sabem que devemos continuar a cumprir as regras que nos são impostas, para que todos juntos consigamos vencer esta luta! Voltamos no próximo mês com mais novidades, até lá não se esqueçam brinquem muito e sejam felizes!

Um mega abraço dos vossos amigos das AAAF da ACARF!



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães abril 2021

Editorial

A presente edição do boletim escolar Nascente Escolar procura dar a conhecer um conjunto diversificado de atividades e iniciativas que se desenvolveram em abril na EB de Forjães. Foi o mês do recomeço do ensino presencial, onde se retomaram ideias novas e deu-se continuidade a outras que já existiam. Entre as estruturas que contribuem com o seu trabalho para a realização de diversas atividades na Escola estão os departamentos curriculares, a biblioteca escolar e as entidades exteriores ao agrupamento, que deram o seu apoio na realização das mesmas.

Abril

É um mês de muitas possibilidades. É um recomeço a construir um pensamento livre, como uma circunferência de giz a imaginar detalhes de um sonho. É um mês de promessa, o do verão a sobrar de dias ainda pouco quentes, de uma luz de cor de mar ou de céu de montanha. É um mês de livros, a declamar palavras em ruas de chuva, a sonhar com o mês das rosas. É abril, um mês a imaginar um pensamento, como aves penduradas no vento. Num mês que foi também o de recomeço do ensino presencial, um sinal de uma esperança!

“Celebra-se o vinte e cinco de abril de setenta e quatro, pois abril é revolução no ar, sim, como no chão, onde alguém desenha a giz a silhueta futura (...)

Abril é também promessa de tesouros no Estio, que está longe (ainda é frio). águas mil por certo vêm, mas outros dias já trazem uma luz azul também.

E este abril é ainda o mês em que os livros voam da minha mão para a rua, da tua p'rá minha mão, e das mãos voam p'rós olhos e dos olhos para a mente e daí p'ró coração.”



João Pedro Mésseder, "Abril", in O Livro dos Meses



25 de Abril - a memória de Salgueiro Maia



O 25 de Abril é uma data incontornável do século XX no nosso país. Para as novas gerações essa data surge com a distância com que ouvem falar de outras que são objeto de estudo. O país hoje é outro e a memória não é muito exercitada. O tema

aparece, com sorte, duas ou três vezes ao longo do programa de estudo da escolaridade obrigatória.

Esses foram dias de uma alegria muito viva, dias onde a manhã como disse Sophia parecia nascida de encontro a todas as possibilidades, a toda a criação nossa, "a substância do tempo." Desse dia a memória de um homem, dos mais raros que o país alguma vez teve e que tentou iluminar um caminho, como Sophia disse, "a partir da página em branco". O homem, um herói, quase o único de muitos séculos que ofereceu uma alegria como uma dádiva partilhada. Salgueiro Maia foi esse homem, do mais genuíno e puro que pode significar o amor aos outros. Abaixo, um texto de Baptista-Bastos, sobre essa iluminação para cativar dias novos.

“Contarás de Abril, aos meus filhos, que os meus olhos ardidados, urbanos, ficaram cheios de um ofício de dizer coisas singelas, humildes: como amor, liberdade. Contarás de Abril os idos e os que voltaram, os que ficaram e ficaram. Contarás de Abril pequenas pilhas de palavras, armazenadas numa necessidade que inventei; e as nossas almas ledas e limpas: e os braços que se estendem a outros abraços; e a cordialidade de anotarmos um nome, um número, uma flor (...)

Contarás de Abril que na nossa terra já não apodrecem as raízes e que já não adiamos o coração; que já não nos dói a velhice e que os rios são todos nossos e íntimos e que já não perdemos a infância e que nascem crianças insubmissas e claras e livres. Contarás de Abril a espessura mágica, o punho reflexo, o dia de água, a lágrima, a vontade de sermos e de estarmos, o límpido grito, a forma inconsútil, o vermelho e a brisa, o livor das coisas, a maravilha discreta de assear a vida, o caminhar, os restos nesta dócil pausa e neste imenso perdão. Contarás de Abril as casas de mil sóis, a imponderável descoberta dos sussurros, a brancura inadiável da perseverança, o resplandecente varar dos dias, a feira alvoroçada das horas. Contarás de Abril as mãos dadas. Contarás de Abril o renascer da essencial frescura.”

Baptista-Bastos, "Contarás 25", in O Diário, 25-4-90

SELFIE - Transição para a Escola Digital



Têm decorrido na nossa escola sessões “PADDE / SELFIE” cujo objetivo é compreender o nível de incorporação das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem no nosso agrupamento. Os inquéritos foram aplicados a todos os alunos do 2.º e 3.º ciclos, assim como aos do 4.º ano de escolaridade.

Os resultados da SELFIE servirão de base para a construção do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, a implementar a partir de setembro próximo.

CNL- Fase intermunicipal



O Concurso Nacional de Leitura tem durante o mês de abril a realização da sua fase intermunicipal. O mesmo realiza-se a vinte e um e vinte e dois de abril na Biblioteca Municipal de Vila Verde. O aluno Gustavo Moura vai participar como representante da escola e como um dos representantes do concelho a nível do 1.º ciclo.

O concurso será todo realizado on-line e a atividade de leitura no 1.º ciclo será feita a partir da leitura da obra de Álvaro Magalhães, *O rapaz da bicicleta azul*. Desejamos ao Guilherme um bom desempenho na prova.

Escritor do mês – Ondjaki

Ondjaki, de nome verdadeiro Ndalu de Almeida nasceu em Luanda em 1977. Apresenta-se como um utilizador da língua, não aquela que se fixa em dicionários e prontuários, mas da que nasce e se eleva com o barro que cimenta a construção e a vivência do quotidiano. Apresenta-se como prosador, e às vezes também poeta. É membro da União dos Escritores Angolanos.

Tem interesses diversos, como sejam a interpretação teatral, ou a pintura, tendo já feito exposições em Angola e no Brasil. No ano 2000 recebeu uma menção honrosa no prémio António Jacinto (Angola) pelo livro de poesia *Ato Sanguíneo* e em 2013 recebeu o Prémio José Saramago, com a sua obra *Os Transparentes*.

A sua escrita constrói-se muito a partir da geografia africana, das suas figuras, do seu quotidiano, dos costumes e crenças populares a que deu rosto em diversas publicações. Alguns dos seus livros são: *Bom dias Camaradas* (2001); *Quantas madrugadas tem a noite* (2004), *Os da minha rua* (2007); *E se amanhã o medo* (2007); *O voo do golfinho* (2009); *A bicicleta que tinha bigodes* (2011); *Uma escuridão bonita* (2013); *Ombela. A origem das chuvas* (2014); *Sonhos azuis pelas esquinas* (2014).



Dia mundial da Terra

Na comemoração do Dia Mundial da Terra, os alunos do agrupamento, embaixadores da Escola Azul gravaram uma mensagem a dar conhecimento dos projetos de natureza ambiental em desenvolvimento na Escola e apelaram ao valor da proteção ambiental para a defesa da biodiversidade do planeta. A sua mensagem foi gravada em vídeo e vista em todas as turmas neste dia, para que todos possam ter uma atitude responsável neste importante tema. O tema deste ano é “Os oceanos são a nossa Terra”.



Biblioteca imaginária – Ler as palavras

Lemos as palavras, os sinais dos nomes das coisas. Lemos na paisagem os contornos das colinas, o diverso em diálogo com o aberto. Lemos com os olhos, com as cores e as formas da arte. Lemos entre o sonho e a perda, o doce e o amargo. Lemos na utopia do que procuramos compreender.

Jorge Luís Borges deu-lhe a mais bela e sentida definição para esse espaço único, a Biblioteca. Defini-a assim, “Sempre imaginei a Biblioteca como uma espécie de paraíso”. Frase de Borges que se tornou um lema vivo, uma visão para um mundo suportado no livro, mas também em outras formas de expressão, a arte, nas suas diferentes formas. Frase que nos indica que é necessário alimentar a imaginação, criar a fantasia para que seja possível alimentar outros territórios, ou tão só como disse Tolentino Mendonça, “encontrar Deus pelos baldios”.

Frase para um resguardo do mundo, do barulho, do movimento, do social e onde é possível realizar a maior das aprendizagens. Essa que se torna essencial que é o de ler, ler continuamente para um dia poder exprimir uma frase, uma história ou só guardar a essência do real mais substantivo. A imaginação é sempre aqui uma conquista sobre o banal, sobre o instante perdido em novidades sem significado.

As Bibliotecas conduzem um circuito de silêncio preparado desde largos confins do tempo, como uma cerimónia para novos espetadores. Fazem-no um pouco como as velhas glórias do passado, como uma pirâmide em Gizé, ou a Torre de Mangia, em Siena a olhar fixamente para nós, para tantos nós a desfilar no horizonte. As Bibliotecas forram-se de esperança e ingenuidade na sugestão de possibilidades. Essa imaginação de latitudes que nos deu *O Tigre da Malásia*, *Siddharta* ou *Alice no país das maravilhas*. Essa fuga para um outro mundo que era *O apelo da selva* de Jack London a mergulhar nos contrafortes do natural ou só a sabedoria de Thoreau a contar macieiras nas margens do *Walden*. As Bibliotecas, todas elas avançam como um exército de ideias, sempre em silêncio, sempre na inocência de quem apenas quer abrir uma possibilidade. As Bibliotecas juntam as nossas memórias. Quando as perdemos ficamos ausentes dos seus artefactos, os livros que são a nossa própria história que passou a um átomo esquecido no Universo. Neles se fixam as nossas emoções que se volatilizaram no tempo. Os livros são nas Bibliotecas, as ferramentas da construção de uma emoção e a frágil margem do tempo.

Literacia dos oceanos – I

Se eu fosse uma ave marinha
Podia andar sempre a passear
Seria muito calminha
Passava o tempo a voar.

Se eu fosse uma ave marinha
Também precisava de comer
Tinha de ir apanhar peixinhos
Para poder sobreviver.

Se eu fosse uma ave marinha
Seria uma gaivota
Era muito atrevidinha
Porque queria roubar peixe da lota.



Dinis Barbosa, 6º FB

Se eu fosse uma ave marinha
Gostaria muito de nadar
Seria muito quietinha
Por isso ia descansar.

Literacia dos oceanos – II

Se eu fosse um peixe, iria aproveitar,
para pelo mar, ir a nadar.

Se eu fosse uma baleia, iria esguichar,
muitos iriam apreciar um jato d'água,
a sair do mar.

Se eu fosse uma alga, iria dançar,
quando as correntes do mar, me fizessem baloiçar.

Se eu fosse um barco, iria velejar,
pelo mundo fora navegar,
pelas ondas, pelo mar...



Simão Silva, 5º FA

Literacia dos oceanos – III

Se eu fosse um Oceano, gostaria que as pessoas gostassem de mim!

Hoje, vou desabafar um pouco sobre as atitudes que as pessoas têm perante o Oceano. São vários Oceanos, mas o mais perto é aquele que me vou dedicar hoje a falar. É um Oceano muito conhecido mas ... não vou falar o nome dele para já... vou deixar algumas dicas/ pistas no meio do meu texto, por isso, estejam atentos!!!!

Como nós sabemos ou já ouvimos rumores em Portugal, o Oceano está a ficar poluído e os humanos não estão a ajudar, por exemplo, quando vão na rua a beber um sumo e, sem ninguém ver, atiram o pacote para o Oceano! Claro que existem soluções para não poluirmos mais o Oceano pelo que aconselho as seguintes regras:

- Usa garrafas de água reutilizáveis em vez de garrafas PET. O plástico é uma das maiores problemáticas ambientais em oceanos sendo prejudicial para a fauna e causador de enormes prejuízos no ecossistema.
- Escreve a políticos e a lideranças da tua região sobre iniciativas que podem evitar que os poluentes de tua cidade cheguem aos Oceanos.
- Separa o lixo. Adquirir esse hábito será um passo gigante para obter um Oceano mais saudável.
- Envia e-mails para empresas e pede que diminua o volume de embalagens e que crie embalagens biodegradáveis.

Estas são as regras que todos os humanos devem pôr em prática, é um desafio que vos proponho. “coloca-te no lugar do Oceano, porque o Oceano também faz parte de todos vós”.

Nádia Arantes, 5.º FB

Literacia dos oceanos – IV

Se eu fosse um peixe, nadava, nadava
pelas profundezas do mar,
onde ninguém me encontrava.

Se eu fosse um peixe brilhava,
brilhava pelo mar onde brisa me arejava,
pois aí já me encantava onde a corrente puxava, puxava.

Se eu fosse um peixe dançava,
Assim, ninguém me pescava
Talvez, até sorria, mas dançava.

Se eu fosse um peixe, mostrava-me ao sol
pedia-lhe para que me iluminasse para que eu assim ficasse.
Se eu fosse um peixe nadava, nadava
até à minha toca onde me aconchegava.

Gabriel Matos, 6.º FB

Literacia dos oceanos – V

Mar enorme, imenso, ...
Que a nossa vista não alcança,
Parece não ter fim,
Mas traz-nos muita esperança!

É fonte de alimento,
É fonte de riqueza,
Devemos respeitá-lo,
É também Natureza.

A sua água é salgada,
Habitat de muitas espécies,
A sua diversidade é tanta!
Que a toda a gente encanta!

Para as crianças,
É um espaço de diversão!
Desperta alegria,
Principalmente no verão!

O homem nem sempre o respeita,
Polui as suas águas,
A sua vontade é satisfeita,
Mas depois vêm as mágoas!

Tiago Rolo, 5.º FB

Literacia dos oceanos –VI



Olá! Eu sou um coral, por isso vivo debaixo dos oceanos numa região tropical.

A minha espécie é diversificada e somos conhecidas como “as florestas tropicais dos oceanos”.

Sinto-me orgulhosa de mim mesma e tenho milhares de amigos! Alguns, até brincam às escondidas dentro e fora de mim.

Eu aprecio muito a minha beleza, pela minha forma e pelas minhas cores. É por isso, que aqueles estranhos, a que chamam humanos nos vêm visitar, de vez em quando, com uns fatos muito esquisitos, para se disfarçarem de peixes. Alguns, até são simpáticos, fazem-nos festinhas e às vezes tiram-nos fotos..., outros, são malvados e arrancam-nos da nossa casa e levam-nos para um sítio muito esquisito a que chamam “terra”. Eu já ouvi dizer que lá não há peixes, há seres diferentes, que em vez de barbatanas têm uns membros compridos para poder andar e mexer.

Alguns corais já foram capturados para serem colocados num tanque de vidro, chamam-lhes “aquários”, outros são colocados em cima de umas coisas a que chamam “móveis” para decoração e, outros, são colocados em fios e andam pendurados a passear de um lado para o outro, nesses seres estranhos. Eu vivo amedrontada, quando vejo uma espécie dessas a andar pela nossa casa (oceano), porque nunca se sabe o que vai acontecer, e pode ser o fim da nossa espécie!

Sabem, eu também tenho muito medo daqueles bichos gigantes a que chamam “navios”. Um dia, um bicho desses vomitou uma tinta negra para as águas do nosso oceano e ficamos todas sujas, com uma coisa muito pegajosa. Mas, a minha maior tristeza, foi perder grande parte dos meus amigos peixes! Estes não conseguiram salvar-se! Coitados! ...

É muito triste não podermos confiar nos outros!...

Francisca Rolo, 5.º FB

Literacia dos oceanos – VII



Se eu fosse uma praia, eu não gostava que me poluissem, porque a poluição faz mal às praias, ao mar e às florestas. Isto prejudica a saúde dos seres vivos, pois, infelizmente, existe muita poluição a nível global.

Eu escolhi este tema porque acho que ninguém gosta da poluição. A poluição da praia origina-se por uma variedade de fontes, incluindo os resíduos humanos, animais, agrícolas e industriais, bem como resíduos de óleo do motor e da gasolina, entre outros contaminantes expelidos para as regiões costeiras. Nadar nas praias onde há água contaminada pode expor as pessoas a substâncias químicas tóxicas como bactérias e vírus. Os níveis de poluição não são os mesmos em todas as praias, as condições e os locais determinam se é ou não seguro nadar no oceano perto de nós. As autoridades locais são obrigadas por lei federal a controlar os níveis de poluição costeira e também devem fazer os devidos avisos, caso seja necessário.

A poluição da praia é causada por fenómenos naturais (marés vermelhas, fortes chuvas, furacões, mudanças climáticas inesperadas) e também pela atividade humana na zona costeira e continental. A tempestade afeta o escoamento da água das praias quando a água atinge o interior do mar e isso ocorre devido aos detritos transportados pela água.

Paulo Martins, 5.º FB

Boletim Nascente Escolar
abril - 2021



Diretora: Professora Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: Prof. Luís Campos, prof.ª Rosa Felgueiras e todos os que assinaram os textos.
Revisão: Prof. José Pinho.
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês..



Propriedade:

A. E. António Rodrigues Sampaio
Sede:
EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Tel: 253 879 200 Fax: 253 872 526
Correio eletrónico:
boletimnascenteescolar@gmail.com

Município de Esposende apresenta balanço do processo de vacinação

Desde que se iniciou, a 22 de fevereiro, o Plano de Vacinação para a Covid-19 no concelho de Esposende, foram vacinadas 3 256 pessoas, das quais 1 338 já receberam a segunda dose.

Entre os vacinados contam-se 327 utentes e profissionais dos lares, 49 bombeiros, 16 elementos da Cruz Vermelha e 9 guardas da GNR, bem como 588 profissionais educativos (docentes e não docentes), que foram inoculados nos passados dias 17 e 18 de abril, na segunda fase de vacinação do pessoal das escolas.

Nesta fase, encontra-se também em curso a vacinação ao domicílio de todos os idosos que apresentaram dificuldade de deslocação, pela sua condição física ou mental, processo que conta com a colaboração das duas corporações de bombeiros voluntários do concelho (Esposende e Fão) e da Delegação da Cruz Vermelha de Marinhãs. Esta operação é realizada por uma equipa composta por um médico e um enfermeiro, apoiada por uma equipa de bombeiros com ambulância de socorro, de

forma a assegurar todas as condições de segurança da vacinação no domicílio.

De modo a criar as necessárias condições para a vacinação da população do concelho contra a Covid-19, e tendo em vista o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere ao ODS “Saúde de Qualidade”, o Município de Esposende instalou, num pavilhão na Zona Industrial de Bouro - Gandra, um Centro de Vacinação, medida que, até ao momento, corresponde a um investimento total de cerca de 40 000 euros, sendo que a autarquia cedeu um conjunto de recursos humanos para apoio na organização e gestão diária deste equipamento.

O Centro de Vacinação é composto por uma área de receção, um espaço para atendimento médico e zonas de vacinação. Inclui, ainda, zona de recobro e zona de emergência (apetrechada com os necessários equipamentos de suporte avançado de vida e socorro), espaço administrativo e

área de descanso para os profissionais de saúde e restante pessoal de apoio (composta por cozinha, WC e vestiários). Esta operação compreende, ainda serviços, permanentes de vigilância e desinfeção, bem como uma equipa de socorro para eventual necessidade de evacuação para unidade hospitalar.

De forma a dar a resposta adequada à próxima fase deste processo, foi efetuado um reajuste do Centro de Vacinação, nomeadamente o aumento do número de boxes de vacinação para um total de 5, a adequação dos gabinetes médicos na zona de entrada para maior resguardo e privacidade das pessoas, bem como de uma das boxes de vacinação para uma área mais apropriada, da sala de preparação de vacinas de forma a permitir maior espaço de trabalho e maior segurança, e adequação da zona administrativa.

Nesta próxima fase, está prevista a vacinação de cerca de 24 000 pessoas, a que acrescem as segundas doses das pessoas já vacinadas, esperando-se um fluxo de

cerca de 1500 pessoas por semana.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende refere que “Esposende é um dos concelhos com maior índice de vacinação, facto que nos apraz realçar, o que denota que está a ser desenvolvido um bom trabalho por parte das autoridades de saúde, e demais parceiros envolvidos neste processo”. Benjamim Pereira frisa que “desde o início da pandemia, o Município não tem poupado esforços para combater e controlar a doença, com vista a garantir o bem-estar e saúde da população, canalizando um conjunto de recursos e meios financeiros para esta causa”.

“Não obstante a situação sanitária estar a começar a ficar mais controlada, todos os cuidados são poucos, pelo que, mais uma vez, apelo ao cuidado e sentido de responsabilidade de todos, para que, em breve, possamos retomar a normalidade das nossas vidas”, refere o autarca, notando que “a vacina ajuda, mas, por si, não basta”.

Municípios de Esposende e de Viana do Castelo estabelecem cooperação para a limpeza e valorização do Rio Neiva



Os Municípios de Esposende e de Viana do Castelo formalizaram, hoje, um protocolo de cooperação com vista à execução do Projeto de Limpeza e Valorização do Rio Neiva. A sessão, realizada na Casa da Música de Antas, contou com a presença do Vice-presidente da APA – Agência Portuguesa do Ambiente, Pimenta Machado, das Diretoras Regionais da ARH Norte e da Direção de Áreas Protegidas do Norte, Inês Andrade e Sandra Sarmiento, respetivamente, bem como dos presidentes das Juntas de Freguesia de Antas, Forjães, Castelo de Neiva e de Alvarães.

Com um investimento estimado a rondar os 700 mil euros, o projeto prevê a intervenção ao longo de uma extensão de dez quilómetros, considerando os troços das duas margens, e contempla a caracterização geral da área envolvente do rio, a

identificação e caracterização do património edificado existente ao longo da margem, a identificação e caracterização da fauna e da flora, com particular ênfase na marcação dos locais onde se detete a presença de espécies invasoras. Além do diagnóstico, constituem também grandes eixos do projeto, numa fase posterior, a naturalização dos percursos pedestres ao longo do rio, a limpeza e erradicação de invasoras, a estabilização de troços da margem do rio com recurso a técnicas de engenharia natural, a implementação de medidas que visem o usufruto sustentável dos espaços e, naturalmente, o envolvimento da comunidade em todo o processo como forma de sensibilização e educação para a valorização do Rio, como assinalou o projetista Pedro Teiga, a quem coube a apresentação do projeto.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, afirmou estar perante “um dia histórico”, que constitui o “pontapé de saída para a valorização de um dos mais belos rios do país”. Aludindo ao histórico de cooperação entre os dois municípios, o autarca de Esposende vincou que os une uma saudável relação de amizade e a vontade mútua de desenvolvimento dos respetivos territórios, não num contexto de competição mas de complementaridade. “Partilhamos interesses comuns, fronteiras, recursos e pontos de vista sobre o território”, referiu Benjamim Pereira, considerando, pois, natural este projeto de cooperação para valorizar este recurso hidrográfico que delimita os dois municípios e que se insere no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Para o presidente da autarquia de Esposende, o rio Neiva é “um recurso extraordinário” que importa valorizar, constituindo “um ativo turístico, desportivo, ambiental e cultural” da maior relevância. Manifestou-se, assim, certo de que este projeto terá repercussões positivas a vários níveis, entre os quais, numa fase subsequente, também na vertente da Cultura/Património, numa perspetiva de reabilitação vernacular, nomeadamente azenhas e engenhos.

Partilhando do entusiasmo de Benjamim Pereira, o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, referiu que, tal como sucedeu no passado noutros projetos de cooperação, os municípios estão em perfeita sintonia

e fortemente empenhados na execução deste projeto, que, para além da limpeza e valorização do rio Neiva, “vai dar resposta a um conjunto de problemas”.

O projeto integra várias medidas de conservação e reabilitação da rede hidrográfica e zonas ribeirinhas, previstas na Lei da Água e pretende contribuir para a implementação da Diretiva Quadro da Água, como realçou o Vice-presidente da APA, afirmando que importa adaptar o rio para enfrentar as mudanças resultantes das alterações climáticas.

Pimenta Machado enalteceu a cooperação estabelecida entre os municípios de Esposende e de Viana do Castelo, ao abrigo da qual já foram concretizados projetos de grande valia, apontando, a título de exemplo, a ponte pedonal que liga Antas a Castelo do Neiva inserida no percurso da Ecovia Litoral e executada pela Polis Litoral Norte.



Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



Seniores do FSC voltam ao trabalho

Após comunicação por parte da FPF em março, referindo que as competições de futebol no escalão dos seniores podem retomar a sua atividade desportiva, a Associação de Futebol de Braga (AFB), através de comunicado, Nº 127, de 13 de abril, esclarece que através das normas atualizadas pela Direção Geral da Saúde, no escalão Sénior não é obrigatória a realização de testes, seja em contexto de treino, seja em contexto de competição.

A Direção desta Associação de Futebol, indicou recentemente as datas de realização das jornadas em falta, para conclusão da 1.ª volta, das competições de Futebol 11, no escalão Sénior:

DATAS	DIVISÃO PRÓ-NACIONAL	DIVISÃO DE HONRA	1.ª DIVISÃO
9 de MAIO	7.ª JORNADA	5.ª JORNADA	7.ª JORNADA
16 de MAIO	8.ª JORNADA	6.ª JORNADA	8.ª JORNADA
23 de MAIO	9.ª JORNADA	7.ª JORNADA	9.ª JORNADA
30 de MAIO	10.ª JORNADA	8.ª JORNADA	10.ª JORNADA
3 de JUNHO	-----	9.ª JORNADA	-----
6 de JUNHO	11.ª JORNADA	10.ª JORNADA	11.ª JORNADA
13 de JUNHO	APURAMENTO CAMPEÃO (1.º JOGO)	11.ª JORNADA	12.ª JORNADA (Séries A, B e C)
20 de JUNHO	APURAMENTO CAMPEÃO (2.º JOGO)		13.ª JORNADA (Séries A, B e C)

A direção do FSC aproveita também para informar os seus associados e simpatizantes que no passado dia 19 de abril deu-se início a mais uma mini pré-época de uma forma gradual, com treinos diários, para que os atletas do nosso plantel alcancem os patamares físicos desejáveis para enfrentar da melhor maneira esta reta final da competição que ditará quem vai ascender ao CNS. Na primeira jornada o FSC recebe GFC da Pousa.



Esperemos que os sucessos desportivos que ambicionamos e as nossas vitórias semana a semana, sejam um estímulo no quotidiano dos nossos adeptos e que o vosso apoio seja a "vitamina" que nos ajude a ultrapassar o "cenário" atual.

Uma vez FSC, para sempre FSC. Juntos somos mais fortes.

54.º Aniversário do FSC

O FSC está de parabéns neste mês de abril! Celebrou mais uma primavera no seu longo historial, no passado dia 15 de abril. São já 54 anos de história, uma história que se conta não só pelas 54 voltas dadas ao sol, mas essencialmente, pela vibração que se sente nas gentes que levam o emblema e o amor por este clube ao peito.

Mais uma vez, face a esta pandemia que assola todo o planeta, não tivemos oportunidade de celebrar devidamente este aniversário, mas podemos com certeza sinalizar este dia com muitas das alegrias que já vivemos com e

pelo FSC.

Podemos junto dos nossos lembrar o quanto este clube tem significado para nós, honrando-o assim, com as bonitas memórias vividas.

Desejamos fervorosamente hastear a bandeira e vibrar em campo por ti

Que venham muitos mais anos cheios de êxitos e sucessos.

Parabéns Forjães Sport Club!



Escalões de formação do FSC não arrancam nesta curta retoma da atividade desportiva

As normas atualizadas pela Direção Geral da Saúde, através da Orientação n.º 036 de 31 de março de 2021, no que diz respeito à retoma da atividade desportiva. referem que a retoma da atividade desportiva (treinos) dos jogadores dos escalões de formação, obriga à apresentação de um resultado negativo num teste laboratorial ao vírus SARS-Cov-2, segundo esta Orientação n.º 036, os testes devem ser "rápidos" de pesquisa de antigénio (TRag).

Perante esta situação, para os escalões de formação, em contexto de competição, ao aplicar-se o disposto no ponto n.º 1 deste comunicado oficial, levou a que o pelouro do Desporto e Cultura da C.M de Esposende, no passado dia 19 de abril, convocasse as direções dos clubes desportivos

do concelho para uma reunião presencial onde prestou alguns esclarecimentos, informando inclusive que estaria na disposição de custear a totalidades destes testes aos atletas da formação dos clubes interessados em arrancar nesta fase tardia do ano desportivo, através de empresas homologadas para o efeito, de forma a se poder com a realizar a inscrição dos atletas dos escalões de formação na AF Braga.

Contudo importa esclarecer que o modelo de competição que a AFB oferece a estes escalões, em formato de Torneio, nesta fase, tem apenas um mês e meio de duração, estando previsto o seu início para meados do mês de maio e término no final do mês de junho. Os clubes interessados, terão que manifestar a sua intenção de participar ou não até ao dia 23 de abril, e proceder à inscrição de todos os atletas até ao final deste mês de abril, o que torna praticamente inviável o processo. Neste curto espaço temporal, os encarregados de educação teriam que assinar um "termo de autorização" para os seus educandos, atletas, participarem, assumindo eventuais consequências de contágio face ao vírus covid-19, e todos atletas teriam que realizar um exame médico desportivo para retoma dos treinos/competição, para que o clube possa efetuar a respetiva inscrição e seguro desportivo do atleta na AFB.

Salienta-se também que a AF Braga não permite este ano a realização de outras competições extra, como o habitual Torneio de

Futebol Concelhio e a já prestigiada CUP Esposende, competições estas, sob organização da CME, por não serem provas homologadas pela FPF.

Cientes também do recente arranque da atividade escolar presencial para muitos jovens adolescentes, a 19 de abril, principalmente dos alunos do ensino secundário (escalões de iniciados, juvenis e juniores) e ensino universitário (segundo ano de escalão júnior), presume-se que os respetivos encarregados de educação estejam neste momento mais interessados na consolidação das aprendizagens por parte dos seus educandos, evitando assim a eventual probabilidade de riscos acrescidos associados ao contágio deste vírus.

Em reunião de direção do FSC, após análise e reflexão por parte dos seus dirigentes, informa-se que a decisão tomada foi no sentido de não avançar para a retoma da atividade desportiva nestes moldes, optando-se o quanto antes, pela preparação atempada da próxima época desportiva 2021-2022, visto o clube estar também numa fase da certificação nos escalões de formação, a qual exige formação especializada a dirigentes e elementos das equipas técnicas, na área dos primeiros socorros. Esperamos que os nossos atletas e os seus encarregados de educação compreendam esta difícil tomada de decisão, estando nós conscientes, que será para o bem de todos.

Uma vez FSC, para sempre FSC. Juntos somos mais fortes.

Talhos Sr.ª da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Opinião

O tempo que não passa e o tempo que não para...



Elsa Teixeira

Muitos de nós, uns quantos de nós ou apenas alguns de nós, viverão com a ilusão de que a sua passagem pela terra não é efémera, viverão numa ilusão em que tem sempre muito para viver.

Em criança, as semanas parecem meses e os meses parecem anos, ou pelo menos pareciam quando eu era criança! Para as crianças de hoje, as semanas não serão tão longas como eram para mim em criança. As crianças de hoje têm bastantes mais afazeres, mais aulas, mais atividades extracurriculares, menos tempo para brincar, para a exploração e para fazer aprendizagem de forma empírica. Em criança, o tempo que separava um Natal do outro era uma verdadeira eternidade, assim como também demorava uma eternidade entre o Natal, o Carnaval e a Páscoa, épocas em que era frequente ir até aos meus avós, estar com os meus primos. Em criança, as férias de verão pareciam-me tão longas como o ano letivo.

À medida que crescemos, o tempo passa mais rápido e, sem darmos conta, os anos fogem-nos por entre o tempo que não controlamos (mas que achamos controlar), por vezes só voltamos a ter consciência da passagem do tempo quando temos crianças que fazem parte do nosso dia a dia, porque as utilizamos como referência temporal, porque as vemos crescer, são

como um relógio que nos mostra o tempo a passar, quando reparamos nelas. Parece que vemos melhor as crianças a crescer do que os adultos a envelhecer...

Em adultos, o tempo passa a correr entre o trabalho, o leva e traz de crianças, as compras disto, as compras daquilo, as consultas disto e daquilo de uns e de outros, as tantas coisas para fazer. Os dias que passam sem que sobre tempo. Os dias que passam e a sensação permanente de que o tempo falta. Falta tempo para ler aquele livro, para fazer exercício, para dar um passeio de bicicleta em família, para brincar, para fazer um puzzle, para preparar um picnic no jardim. O tempo em falta que achamos que teremos, mas que nunca temos.

Estes tempos de pandemia fizeram-nos desacelerar, retomar a consciência do tempo, seja porque ele passa mais devagar, seja porque não podemos fazer com ele o que estávamos habituados ou o que gostaríamos de fazer. O tempo que parece que passa lentamente, porque a pandemia ainda aqui está, porque temos saudade daquele abraço, daquele almoço em família, daquela viagem. São conversas, são sonhos, são vidas adiadas, mas antes adiadas do que perdidas.

Este último ano, parece mais longo que qualquer outro. É um ano mais longo para as crianças, é um ano mais longo para os adolescentes, é um ano mais longo para os jovens adultos, para os adultos, e é um ano ainda mais longo para os adultos seniores.

O tempo que não passa e o tempo que não para...

START Esposende recebe os primeiros empreendedores estrangeiros através do programa StartUP VISA

Recentemente certificada pelo IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, ao abrigo do programa StartUP VISA, a START Esposende já recebeu seis candidaturas de empreendedores provenientes de diversos países, tendo assinado hoje o primeiro contrato de incubação com uma empreendedora do Brasil, com Bacharelato em Direito, que vai desenvolver um projeto na área da digitalização de empresas.

Por via deste programa de acolhimento são recebidos e incubados na START Esposende empreendedores estrangeiros que pretendem desenvolver projetos de empreendedorismo e/ou inovação no território concelhho.

Pouco mais de um mês após a certificação do IAPMEI, já foram rececionadas seis candidaturas para o desenvolvimento de projetos nas seguintes áreas: Cultural e criativa; Saúde; TICE (Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica); Marketing; Turismo; e Digitalização. A incubadora de empresas do Município conseguiu, assim, cativar oito empreendedores – 5 homens e 3 mulheres, sendo que três são do Brasil, três do Irão, um da Ucrânia e o outro da Turquia. Com uma média de idades de 37 anos, estes empreendedores possuem uma experiência profissional média de 12 anos, sendo que o seu nível de formação vai desde o Bacharelato até o Pós-Doutoramento. As suas áreas de formação são tão diversas como Engenharia Civil, Artes cinéticas e turismo, Tecnologia de Informação (um possui especialidade em saúde), Ciência da Computação, Gestão e Administração e Direito.

“Esta procura por parte de empreendedores estrangeiros é por nós encarada com otimismo e satisfação, sendo reflexo

do trabalho consistente e da aposta estratégica do Município”, refere o presidente da Câmara Municipal, Benjamin Pereira, notando que “a START Esposende assume um papel de extrema importância no acolhimento, enquadramento e apoio aos imigrantes empreendedores e seus projetos empresariais, desde a fase de criação à instalação, do arranque ao desenvolvimento”.

Localizada em pleno centro da cidade num edifício com valências modernas, a START Esposende dispõe de todas as condições para os empreendedores desenvolverem os seus projetos. Como Incubadora de Empresas, potencia o empreendedorismo e, enquanto Agência de Captação de Investimento, apoia empresários que tencionem expandir ou estabelecer-se no concelho, oferecendo um completo conjunto de serviços adequado às diferentes fases do processo de investimento. A par disto, disponibiliza espaços para quem pretenda trabalhar remotamente. Até ao momento já incubou 26 projetos dos quais 13 já se converteram em reais negócios. Além dos empreendedores a START Esposende acompanhou, com proximidade e até ao momento, mais de 120 empresários que expandiram os seus negócios, internacionalizaram ou que introduziram inovações no mercado.

Em atividade há cerca de dez meses, a START Esposende vai ser inaugurada oficialmente no próximo dia 29 de abril, em cerimónia que contará com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Economia, João Correia Neves, sendo também inaugurado o Espaço Empresa.

Fonte: CME

EUROMASTER IDEAL PNEUS

IDEAL PNEUS
253 809 880

HORÁRIO
SEGUNDA a SÁBADO: 9h00 - 19h00
DOMINGO: 10h00 - 18h00

PREÇO MANUTENÇÃO
SERVIÇO RÁPIDO
GARANTIA

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 960357106
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Migas de grelos com polvo

600 g de batatas; 3 dentes de alho; 1 cebola pequena; 0.5 dl de azeite; 1 folha de louro; 1 molho de grelos; 300 g de broa de milho; 300 g de polvo cozido enlatado; sal e pimenta q.b.

Coza as batatas em água abundante, escorra-as e reserve-as. Corte os dentes de alho em rodela e a cebola em tiras. Core ambos no azeite e tempere com sal, pimenta e a folha de louro; deixe refogar.

Pique os grelos e a broa e corte o polvo em rodela. Envolve tudo e deixe cozinhar um pouco.

Esmague grosseiramente a batata e adicione-a aos restantes ingredientes; envolva. Retifique os temperos, deixe fritar um pouco e sirva.

Leite-creme com morangos

1 saqueta de gelatina de morango; 1 saqueta de leite-creme; 600 g de morangos

Prepare a gelatina, seguindo as indicações da embalagem. Coloque-a num recipiente e deixe solidificar no frigorífico. À parte, confeccione o leite-creme, de acordo com as instruções do fabricante, e aguarde que arrefeça.

Lave os morangos muito bem e corte-os em pedacinhos, reservando alguns com as folhas para a decoração. Decorrido o tempo, corte a gelatina em cubos e envolva-os no leite-creme, com os pedaços de morango.

Transfira para uma taça de servir e decore com os morangos que reservou. Reserve no frigorífico, até ao momento de servir.

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1ª mulher forte; fatia de pão fabricado de farinhas diversas e misturadas = 2ª adornos = 3ª Nuno Mendonça; em posição pior que a de outrem; Antigo Testamento = 4ª possui; sapo do Amazonas;

patroa = 5ª bom aspeto; que sabe representar = 6ª inspirar dó, compaixão = 7ª acontecimento; cheiro = 8ª composição poética dividida em estrofes simétricas; transportes aéreos portugueses; membro guarnecido de penas = 9ª rio italiano; lutar; carta de jogo = 10ª génio do mal = 11ª cúmplice; última letra do alfabeto grego =

Verticais

1ª presença; naipe de cartas de jogo = 2ª centro de comércio = 3ª Raúl Neves; contração permanente da pupila; seiscentos em números romanos = 4ª remoinho na água; hospedeiro; prescrição do poder legislativo = 5ª pequena ulceração dentro da boca; corpo carnoso no tórax = 6ª em que há risco = 7ª voz do gato; tecido = 8ª caminhavas; abertura circular; víscera dupla = 9ª comício socialista; presa; orçamento de estado = 10ª planta medicinal do Brasil = 11ª constelação austral; rede de arrastar =

soluções pág. 7

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Saúde em destaque

Quais os sintomas de zona?

Carateriza-se principalmente pelo aparecimento de uma erupção cutânea, mas os sintomas de zona não se ficam por aqui. Aprenda a identificar um ataque.

A zona (também designada por herpes zóster) é uma infeção viral que se manifesta através de erupções cutâneas, normalmente compostas por pequenas bolhas com líquido (vesículas). Surge geralmente devido à reativação do mesmo vírus que causa a varicela e que, mesmo depois de curada esta doença, pode permanecer inativo nas células nervosas.

A reativação deste vírus tende a ocorrer em pessoas de idade mais avançada ou nas quais o sistema imunitário esteja de alguma forma debilitado, como as pessoas com SIDA ou outras doenças que afetem o sistema imunitário ou que estejam a tomar medicamentos imunossupressores. Pode, no entanto, ocorrer em qualquer idade.

Os sintomas de zona

Os sintomas iniciais de zona, antes do aparecimento das características bolhas, podem incluir: Dores de cabeça; Febre; Calafrios; Náuseas; Diarreia; Dificuldade em urinar; Dores, formigamentos ou picadas em zonas específicas da pele.

Passada a fase inicial, começam

a aparecer erupções cutâneas. Estas estão normalmente delimitadas a zonas específicas do corpo, pois estão associadas aos nervos afetados pelos vírus. A mais comum das zonas afetadas é o tronco, mas rosto, olhos e outras partes do corpo também podem ser afetados.

Com o tempo a erupção evolui para grupos de vesículas preenchidas por líquido. Estas começam a secar alguns dias após o aparecimento.

Sabia que...

Uma pessoa afetada com zona não a pode transmitir a outras pessoas através do mero contacto. Poderá, isso sim, contagiá-las com varicela no caso de estas nunca a terem contraído.

Como diagnosticar

O diagnóstico de zona passa essencialmente pela examinação das erupções cutâneas, de forma a perceber a sua origem. Embora existam outras condições que possam causar erupções semelhantes, a existência de vesículas ou a localização de dor numa zona específica do corpo podem ajudar a fazer um diagnóstico mais conclusivo. Quando não está presente qualquer erupção cutânea pode ser difícil efetuar um diagnóstico conclusivo, visto que os outros sintomas iniciais não são exclusivos



Marina Aguiar*

da doença. Neste caso, poderá ser necessário recorrer a testes em laboratório de forma a detetar a presença do vírus ativo no organismo.

Como tratar

Nos primeiros dias após o diagnóstico, o médico pode prescrever medicamentos antivirais para diminuir a dor e abreviar a cicatrização das feridas. Não existem, contudo, medicamentos capazes de eliminar por completo a zona. O tratamento costuma, por isso, ser feito à base de anestésicos ou anti-inflamatórios para controlar a dor enquanto as vesículas não secam.

Atenção!

Depois de tratada, a zona raramente volta a causar problemas. Até que isto aconteça, a doença pode, contudo, gerar complicações graves. Caso detete alguns dos sintomas mencionados acima, consulte o seu médico assistente.

*Médica Dentista

Covid-19 em números

Portugal contabilizava, no dia 26 de abril, segundo a Direção-Geral de Saúde, mais 196 novos casos e zeros mortes. Desde 3 de agosto que não se registava um dia sem vítimas mortais por covid19, de acordo com os dados divulgados, desde o início da pandemia. Portugal já contabilizou 834.638 casos e 16.965 óbitos, registando se 24.662 casos ativos, menos 130 do que no dia anterior, assim como 365 doentes internados e 91 em cuidados intensivos. O número total de recuperados, desde março de 2020, sobe assim para 793.011. O índice de transmissão nacional subiu para 0,99 e o do continente para 1, atingindo assim o limite imposto pelo governo. A incidência, por seu lado, diminuiu para 67,3, no continente, e 70,4, a nível nacional, por 100 mil habitantes.

Na região de Lisboa e Vale do Tejo, foram notificados, até agora, 315.798 casos e 7.191 mortos e, na região Norte, desde o início da pandemia já se contabilizaram 335.233 casos e 5.337 mortos.

A região Centro apresenta um acumulado de 118.474 infeções e 3.011 mortos.

No Alentejo, foram assinaladas 29.726 infeções e 970 mortos desde o início da pandemia e, no Algarve, 21.578 infeções e 356 mortos.

Nas regiões autónomas, a Madeira e os Açores apresentam, respetivamente, 9.141 infeções e 68 mortos, e 4.688 infeções e 31 mortos, desde o início da pandemia,

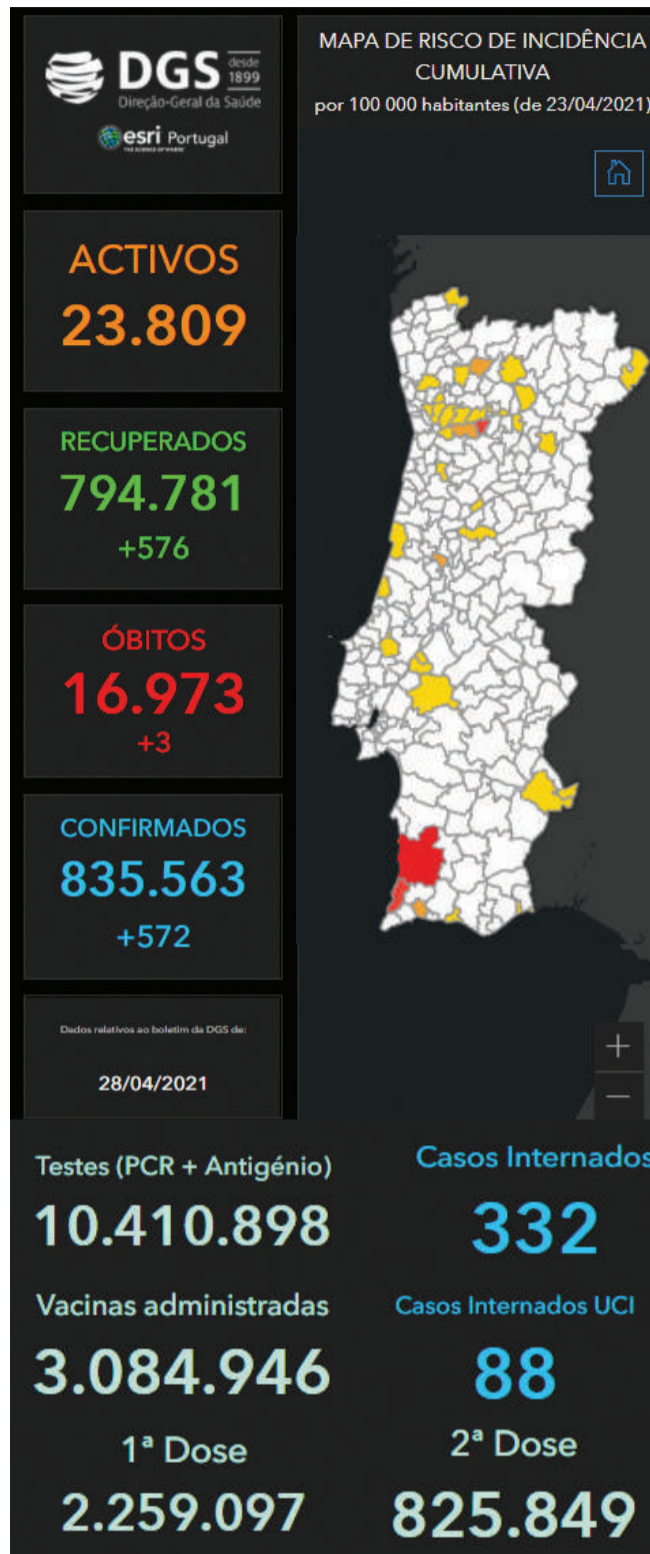
segundo a DGS.

Na Europa, nas últimas 3 semanas, o número médio de novas infeções registadas na Bulgária caiu em mais de 1800, 52% do seu pico anterior e o número de novas infeções na Polónia tem descido diariamente. O número total de novas infeções é, agora, liderado pela França, com 29.682 casos, seguido da Alemanha, com 20.838, Itália, com 13.160, Ucrânia, com 11.045 e Polónia, com 9574.

Na contagem dos óbitos, temos a Polónia com 472 casos, a Rússia, com 380, a Ucrânia, com 360, a Itália, com 328, e a França, com 297.

Nos dados contabilizados a nível mundial, o número total de mortos é ocupado pelos EUA, com 569.646, seguido pelo Brasil, com 391.936, pelo México, com 215.113, pela Índia, com 197.894 e, no 5.º lugar da tabela, o primeiro país europeu é o Reino Unido, com 127.688, sendo que a tabela de mortes por milhão de habitantes é liderada pela Itália, com 1977 casos, seguido pelo Reino Unido, com 1.881, pelo Brasil, com 1.844, pelos EUA, com 1.721, e pelo México, com 1.668.

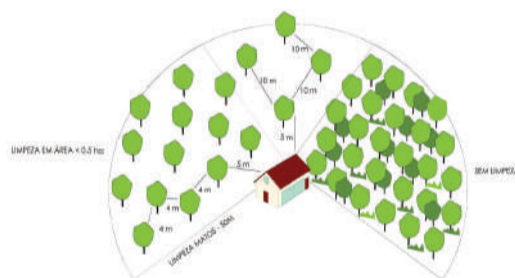
Em cada 100 infeções registadas em todo o mundo, mais de 13 foram registadas na Europa, sendo que a cada seis dias são registadas um milhão de novas infeções, muito próximo dos 44 milhões, desde o início da pandemia.



Governo prorroga prazo para limpeza de terrenos até 15 de maio

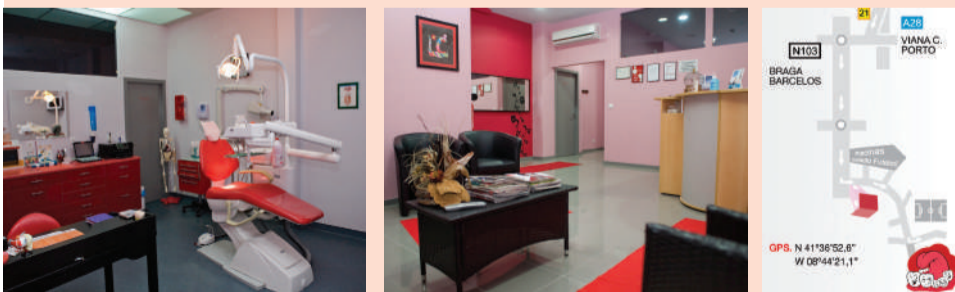
O prazo de limpeza de terrenos foi prorrogado por dois meses, de 15 de março para 15 de maio.

Considerando a situação de confinamento causada pela pandemia da Covid-19 e as condições meteorológicas, devido às abundantes chuvas de fevereiro, os terrenos têm muita água e muita humidade no solo e, portanto, não se estimou nenhum risco acrescido. Os trabalhos para a implementação de faixas de gestão de combustível contra incêndios, numa faixa de 50 metros à volta de habitações e outras edificações e numa faixa de 100 metros à volta dos aglomerados populacionais, parques de campismo e zonas industriais, “devem decorrer até 15 de maio”.



- 1 Faixa de **proteção de 50 metros** - junto a edificações
- 2 Aglomerados populacionais - Faixa de **limpeza de 100 metros**
- 3 **Limpe o telhado** de folhas, ramos, pinhas e carumas

Dr.ª Marina Aguiar Médica Dentista
Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende (junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045
www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior: Fundação Lar de Santo António (antiga Maternidade)

A partir de **19/04**

Contamos todos. Contamos com todos.

Responda pela Internet de preferência até 03/05
censos2021.ine.pt

CENSOS 2021
Onde estão todos.